

Mhurd Jan

Barcelos, 25 de fevereiro de 2022

## Para com a comunidade Ucraniana em Portugal, devido à invasão daquele país

Nos últimos dias, a tensão entre a Rússia e Ucrânia, intensificou-se e levou à invasão da Ucrânia por parte de Rússia e Bielorrússia.

As ruas de Kiev e de outras cidades foram tomadas, de assalto, por grupos aliados a Putin e pelo exército russo.

Os Civis em desespero em várias áreas do país, correram às farmácias, multibancos, mercados e centros comerciais na procura de bens para se conseguirem abastecer. Os danos serão de vários milhões de euros.

Os traumas serão incalculáveis.

Esta situação tem afetado a comunidade ucraniana no nosso país, comunidade esta, já integrada e alguns sendo mão-de-obra altamente especializada.

Esta comunidade contempla centenas de ucranianos, sendo um pilar de trabalho na nossa comunidade.



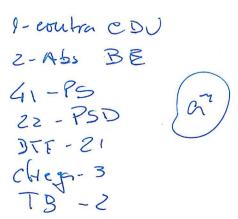
É, por isso, fundamental que haja uma congregação de esforços em prol de um acompanhamento real e coeso aos cidadãos ucranianos e poder receber os seus descendentes a residir na Ucrânia. Não se pode permitir nem coadunar com um acompanhamento que se encerra em palavras e que não apresenta uma solução clara.

A intervenção portuguesa, através das suas instituições, tem obrigação de ser humanitária e de acompanhamento local a todos os ucranianos em Portugal, nomeadamente os que, agora, padecem com esta situação.

Este é mais um momento para que se cimente a relação diplomática entre Portugal e a Ucrânia, como também se reiterem esforços para que se encontre uma solução para a crise, a insegurança e a violência que se vive naquele país.

Assim, a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão plenária, vem desta forma apresentar a sua solidariedade para com a comunidade ucraniana em Portugal, enquanto vítima da onda de violência neste país, fazendo votos que rapidamente se recupere a paz social.

Barcelos, 25 de fevereiro de 2022



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO CHEGA Pág. 2

CDS-2